



---

**POLÍTICAS E DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

---

POLICIES AND DEMOCRATIZATION OF HIGHER EDUCATION

---

POLÍTICAS Y DEMOCRATIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR

---

Caros Leitores,

É com muito prazer que apresentamos o volume 3, número 2 da *Revista Internacional de Educação Superior* da Faculdade de Educação da UNICAMP sob a temática: “*Políticas e Democratização da Educação Superior*”.

Neste número temos dez artigos científicos, um ensaio, uma resenha e uma entrevista com o Prof Norberto Namarra.

Abrindo a secção de **Artigos**, *Rudinei Barichello Augusti*, discute a “Teoria crítica de currículo em Giroux como enfrentamento do espaço de reprodução na formação continuada de professores”. O objetivo do autor é discutir a Teoria Crítica e sua construção a partir da Escola de Frankfurt,. Augusti faz uma apresentação dos teóricos da Escola de Frankfurt, centralizando o foco nas questões curriculares debatidas por Henry Giroux dando importância a Teoria Crítica como elemento central no Currículo de Formação continuada de professores.

Fazendo uma “Análise dos projetos de ensino, pesquisa e extensão firmados pela UFSC com suas fundações de apoio no ano de 2015”, *Lilian Wrzesinski Simon, Carla Cerdote da Silva, Antonio Marcos Machado, José Alvicio Ritter Filho, Larissa Espíndola Machado Pereira, Alexandre Moraes Ramos*, analisam o quantitativo e volume financeiro dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, firmados pelas Fundações de Apoio no âmbito dos Centros de Ensino da UFSC, durante o ano de 2015. A pesquisa realizada pelos autores é descritiva, bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa. O foco foi dado em informações disponibilizadas por quatro Fundações de Apoio da UFSC, analisados os projetos gerenciados em cada uma delas, seus respectivos valores, suas áreas de atuação - entre ensino, pesquisa e extensão e as distribuições destes pelos Centros de Ensino da instituição. Segundo os autores, os resultados obtidos pela investigação demonstraram que a UFSC se destaca na área da pesquisa em campos como a tecnologia e inovação e na extensão em áreas como a saúde e a tecnologia, com uma concentração de projetos e movimentação de recursos em três Fundações de Apoio de forma homogênea. Foi diagnosticado que esta característica persiste na alocação dos recursos por Centro de Ensino, assim como no montante de recursos destinados a projetos de extensão.

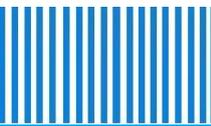
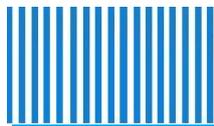
*Sandro Augusto Silva Ferreira* vai debater as “Estratégias de diálogo com o estranhamento no começo da vida universitária: políticas de acolhimento e permanência na Universidade Federal do Sul da Bahia”. O autor neste artigo avalia o modelo adotado pela Universidade federal do Sul da Bahia na recepção aos alunos da sua segunda turma. Avalia também a potencialidade deste mecanismo de afiliação para o sucesso dos diversos programas de ações afirmativas. Vale a pena conferir!

No texto intitulado “A EaD como renovação do mercado educacional brasileiro do nível superior” *Alexandre Marinho Pimenta*, busca se afastar do discurso ideológico que circula tal modalidade, e analisa o papel da EaD na educação superior, cujo mercado educacional é consolidado e financeirizado. O autor fundamentou seu debate em uma concepção crítica sobre a educação numa sociedade capitalista.

Dando continuidade ao debate, *Rita de Cássia Bleichvel* irá analisar o “ENADE diante da formação docente universitária e o conhecimento científico”. O texto teve como objetivo analisar que as reais possibilidades e impactos do Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) no sentido da reavaliação correspondente à formação docente universitária e consequentemente, desempenho acadêmico. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, no formato de estudo de caso. Segundo a autora, a relevância desta investigação se justifica pela dimensão das proporções que a Avaliação Nacional assumiu no contexto universitário, tanto no que diz respeito aos resultados divulgados pelo Ministério da Educação/INEP, quanto ao destaque que a mesma possui em relação à formação docente universitária. Como resultados, Bleichvel afirma que as possibilidades e impactos da formação docente estão pouco relacionados ao desempenho acadêmico do Enade, enquanto avaliação de amplitude nacional.

Sobre as “Figurações de discentes de um programa de formação de professores no ensino superior do Brasil: traçando seus modos de ser”, os autores *Samuel Pires Melo, Leonam Costa Oliveira, Jullyane Frazão Santana*, traçam alguns perfis dos modos de ser de discentes de um curso do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR) em uma Universidade Federal no Nordeste do Brasil. Os sujeitos da pesquisa são discentes com demanda diferenciada do proposto pelos cursos regulares do ensino superior brasileiro. Os resultados indicam, segundo os autores, figurações gerais, mas também específicas em seus modos de ser que se constroem no processo de ingresso e permanência, a saber: familiar, espacial, de gênero, escolar, prática docente e perspectivas para o futuro.

Na sequência, temos um debate sobre “A natureza da gestão universitária: influência de aspectos político-institucionais, econômicos e culturais.”, elaborado por *Raimunda Maria da Cunha Ribeiro*, cujo objetivo foi analisar a natureza da gestão da universidade pública no Brasil, além de identificar os condicionantes político-institucionais e culturais presentes no discurso institucional. A pesquisa teve duas etapas: a primeira etapa trata de uma análise de cunho teórico, a partir de um levantamento de produções acadêmico-científicas na base de



dados da Capes (3 dissertações) e SciELO (4 artigos) entre os anos 2011 e 2016; a segunda etapa é o resultado de um estudo analítico, a partir de documentos institucionais das universidades pesquisadas (federais e estaduais sediadas nas capitais), o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional sobre: princípios, objetivos e finalidade e missão. A análise se deu via análise de conteúdo de Lawrence Bardin.. Para Ribeiro, os resultados apontam que a gestão universitária é construída segundo condicionantes político-institucionais, econômicos e culturais; e que estão articulados de forma a delinear a estrutura e funcionamento da mesma, além de toda política universitária.

Trazendo uma reflexão de extrema importância sobre a “Política salarial de las universidades públicas: México y Venezuela”, *Luis E. Torres-Núñez* procura caracterizar a política salarial dos acadêmicos destes dois países de 2000 a 2010. Esta pesquisa foi documental e comparativa. O texto se estrutura em duas etapas: a primeira é uma apresentação dos dados que contem os elementos significativos dos sistemas de educação superior (matricula, instituições, política de financiamento além dos acadêmicos); em segundo lugar, o autor expoe a estrutura da política salarial, estudando as diferentes realidades dando destaque a algumas diferenças significativas. Finalmente o estudo comparado se revela na falta de cumprimento de ambos Estados nas definições salariais contempladas em suas constituições. A política mexicana de salarios acadêmicos “estrutura de incentivos” de tipo heterologados dão ênfase aos benefícios econômicos de caráter imediato para a sobrevivencia do acadêmico e não garantem um salario digno de aposentadoria para que este disfrute quando encerrar os trabalhos nas Universidades. Quanto a política salarial da Venezuela também a situação é semelhante pois os salarios de tipo homologados demonstram a falta de cumprimento legal das “Normas de Homologación” por parte del Estado desde há mais de tres décadas.

*Sharon Rigazzo Flores* analisa a “democratização do Ensino Superior no Brasil, uma breve história: da Colônia à República” com o objetivo de descrever os desafios, problemas e avanços históricos que a população brasileira tem vivenciado para ter acesso a essa modalidade de ensino. A pesquisa foi bibliográfica e teve como resultado, segundo a autora, uma ênfase no interesse tardio do governo brasileiro para o estabelecimento de universidades no país, além de mostrar uma preocupação com o controle e distribuição daquilo que foi intitulado de privilégio aos cidadãos menos abastados, trazendo a tona um panorama elitista e seletivo das instituições nacionais de ensino superior, tanto quanto uma política hibrida de acesso com investimentos governamentais em instituições públicas, mas também na rede privada de ensino, que nem sempre oferecem igual qualidade pedagógica.

Finalizando a seção de artigos, *Edite Maria Sudbrack; Arnaldo Nogaro*, trazem um texto intitulado “Por uma universidade para o mercado ou para todos: democracia e emancipação” que discute o posicionamento das Políticas Educacionais no sentido de superação do atraso histórico das oportunidades de acesso, permanência e qualidade do Ensino Superior no país, na perspectiva de sua democratização. O artigo discute, segundo Sudbrack e Nogaro, os apelos da globalização neoliberal que transforma o conhecimento em mercadoria, impactando

no processo de exclusão, sob as determinações originárias dos organismos multilaterais, os quais produzem a transnacionalização das Políticas Educacionais. Os autores afirmam que, no horizonte da utopia, reside a luta para que a educação, a cultura, a ciência e o conhecimento sejam tratados como bens a serem solidariamente compartilhados, ou seja como bens públicos, rumo à ampliação das oportunidades.

“Considerações sobre o estágio supervisionado em Geografia” é o título do **Ensaio** de *Luana Caroline Kunast Polon*, que tem por base trazer as percepções constituídas a partir da experiência com orientações e supervisões de estagiários, bem como reflexões a partir de bases teóricas que discorrem sobre a relevância dos estágios no contexto de formação dos professores, em especial no âmbito da Geografia.

Na seção **Relatos de Experiência**, *Paulo Fossatti, Hildegard Susana Jung* trazem um relato de experiência sobre a “Educação Superior no Brasil: a resistência da filantropia para garantir o acesso universal à universidade.” O texto traz um relato da luta pela manutenção da Filantropia no Brasil, mediante a Reforma da Previdência, que garante acesso a mais de 600 mil estudantes da Educação Básica e Educação Superior, em instituições de educação públicas comunitárias. Se faz mister enfatizar que se trata do relato de vivências dos autores e suas instituições parceiras pela manutenção da Filantropia como dispositivo para garantir o acesso e permanência de mais jovens na educação superior do Rio Grande do Sul. O relato é acompanhado de dados documentais e diário de campo dos pesquisadores em suas ações junto à sociedade, governo e entidades educacionais.

Na seção **Entrevistas**, *Maria de Lourdes Pinto de Almeida, José Camilo dos Santos Filho*, entrevistam Noberto Fernández Lamarra, sobre “la universidad en Brasil y Argentina en perspectiva comparada: hacia un Espacio Común Latinoamericano de Educación Superior en el marco de la internacionalización de la educación”.

*Luci Mary Duso Pacheco, Iliria François Wahlbrinck* nos brindam com uma **Resenha** do livro escrito por Afranio Mendes Catani, sobre a obra “Origem e Destino: pensando a sociologia reflexiva de Bourdieu”, escrita por Afrânio Mendes Catani e publicada em português no ano de 2013 pela Editora Mercado de Letras, e em ebook em 2016, pela editora livre da CLACSO. Neste livro, Afranio Catani ressalta que, segundo as autoras da resenha, a marca distinta de Bourdieu em seus escritos sociológicos é a flexibilidade, que é a busca por traçar relações entre diferentes áreas, no cultivo por uma forma de ensinar (e aprender) que seja relacional e reflexiva. Pacheco e Wahlbrinck afirmam que, De Bourdieu a Pierre: origem e destino entre dizer e escrever quer trazer um pouco do que esse autor representa, num convite à leitura do que ousou dizer e escrever.

Boa leitura a tod@s!

*Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida*  
*Prof. Dr. Jose Camilo dos Santos Filho*  
Editores Científicos

Campinas/Lages, julho de 2017

## REFERÊNCIAS

AUGUSTI, Rudinei Barichello. Teoria crítica de currículo em Giroux como enfrentamento do espaço de reprodução na formação continuada de professores. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jun. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7717>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7717>.

BLEICHVEL, Rita de Cássia. O ENADE diante da formação docente universitária e o conhecimento científico. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7738>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7738>.

FERNÁNDEZ LAMARRA, Noberto; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SANTOS FILHO, José Camilo dos. Entrevista con prof. Noberto Fernández Lamarra: La universidad en Brasil y Argentina en perspectiva comparada: hacia un espacio común Latinoamericano de educación superior en el marco de la internacionalización de la educación. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7798>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7798>.

FERREIRA, Sandro Augusto Silva. Estratégias de diálogo com o estranhamento no começo da vida universitária: políticas de acolhimento e permanência na Universidade Federal do Sul da Bahia. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7757>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi: <https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7757>.

FLORES, Sharon Rigazzo. A democratização do ensino superior no Brasil, uma breve história: da Colônia a República. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7769>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7769>.

FOSSATTI, Paulo; JUNG, Hildegard Susana. Educação superior no Brasil: a resistência da filantropia para garantir o acesso universal à universidade. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7767>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7767>.

MELO, Samuel Pires; OLIVEIRA, Leonam Costa; SANTANA, Jullyane Frazão. Figurações de discentes de um programa de formação de professores no ensino superior do Brasil: traçando seus modos de ser. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7742>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7742>.

PACHECO, Luci Mary Duso; WAHLBRINCK, Iliria François. De Bourdieu a Pierre: origem e destino entre dizer e escrever. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7754>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7754>.

PIMENTA, Alexandre Marinho. A EaD como renovação do mercado educacional brasileiro do nível superior. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7762>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7762>.

POLON, Luana Caroline Kunast. Considerações sobre o estágio supervisionado em Geografia. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7758>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7758>.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A natureza da gestão universitária: influência de aspectos político-institucionais, econômicos e culturais. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7787>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7787>.

SIMON, Lilian Wrzesinski et al. Análise dos projetos de ensino, pesquisa e extensão firmados pela UFSC com suas fundações de apoio no ano de 2015. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7741>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi: <https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7741>.

SUDBRACK, Edite Maria; NOGARO, Arnaldo. Por uma universidade para o mercado ou para todos: democracia e emancipação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7783>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7783>.

TORRES-NÚÑEZ, Luis E.. Política salarial de las universidades públicas: México y Venezuela. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 2, jul. 2017. ISSN 2446-9424. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/index.php/RIESup/article/view/7731>>. Acesso em: 01 ago. 2017. doi:<https://doi.org/10.22348/riesup.v3i2.7731>.